

NOTA PÚBLICA CONJUNTA
APOIO AO TSE E AO SISTEMA ELEITORAL BRASILEIRO

O Conselho Nacional dos Direitos Humanos (CNDH), a Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão (PFDC/MPF), a Defensoria Nacional de Direitos Humanos (DNDH/DPU) e a Presidência da Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados (CDHM) vêm a público manifestar pleno apoio ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e ao processo eleitoral brasileiro.

O sistema de urnas eletrônicas é utilizado no Brasil há 26 anos sem, até hoje, indício sério de irregularidades, sendo auditável e auditado.

Fiscalização externa, realizada pelo Tribunal de Contas da União em 2022, concluiu que o TSE está alinhado às boas práticas internacionais e possui planos de contingência que oferecem proteção aos processos na eleição.

A Câmara dos Deputados, em agosto de 2021, rejeitou o voto impresso.

A presença de observadores internacionais e nacionais nas eleições é medida legal e recomendável, dando transparência e confiança ao processo.

Tentativas de deslegitimar o resultado da vontade popular, ou, mais grave, ameaças de não realização das eleições, têm base infundada, antidemocrática e não podem prosperar.

O TSE, hoje e ao longo de sua história de mais de 90 anos, vem atuando para garantir a soberania popular, expressa no voto. Manifestamos nossa plena confiança nessa instituição.

Brasília, 19 de julho de 2022.



Orlando Silva

Comissão de Direitos Humanos e Minorias da
Câmara dos Deputados
Presidente



Darci Frigo

Conselho Nacional dos Direitos Humanos
Presidente



Carlos Alberto Vilhena

Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão
Procurador Federal dos Direitos do Cidadão



André Ribeiro Porciúncula

Defensoria Nacional de Direitos Humanos
Defensor Nacional de Direitos Humanos